

# **RELATÓRIO ANUAL 2019**

**COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO  
DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO**

- 1 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
- 2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019
- 3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL
- 4 - RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



## 1 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



## Relatório da Administração

Senhoras e Senhores,

Apresentamos o relatório das principais atividades realizadas no exercício de 2018, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, documentos considerados importantes para divulgar o desempenho da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento para a sociedade, clientes e parceiros.

A COOPERZEM GERAÇÃO atua no segmento de geração de energia elétrica. Sua constituição ocorreu no exercício de 2009, objeto do desmembramento da atividade de geração de energia anteriormente integrada a Cooperativa de Eletrificação Rural de Armazém, identificada pela sigla COOPERZEM.

No exercício de 2013 iniciamos a comercialização da energia no mercado na condição de Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante Resolução Autorizativa ANEEL nº 2847 de 29 de março de 2013.

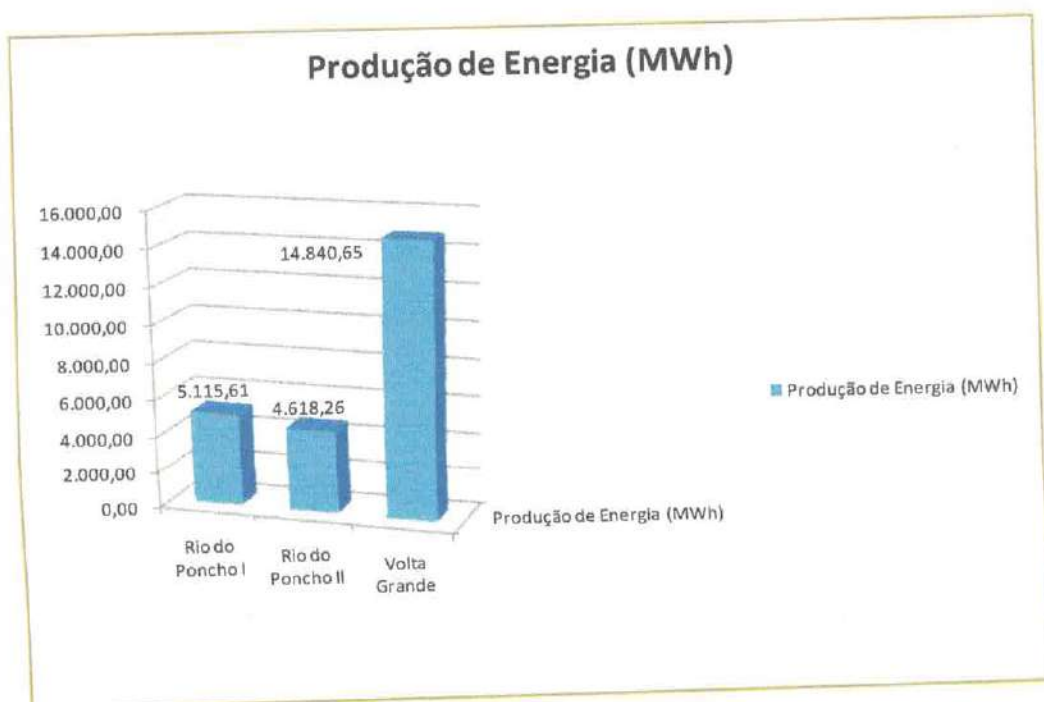
## Comportamento do Mercado

### Geração

A geração de energia no exercício de 2019 foi de 25.575 MWh e foi toda comercializada no mercado livre via Câmara de Comércio de Energia Elétrica – CCEE.

### Mapa da Energia Gerada em 2019

Período	Rio do Poncho I		Rio do Poncho II		Volta Grande		Energia Gerada	
	MWh	%	MWh	%	MWh	%	MWh	%
jan/19	537,761	23,17%	485,478	20,92%	1.297,665	55,91%	2.320,904	100,00%
fev/19	464,312	20,33%	419,171	18,35%	1.400,459	61,32%	2.283,943	100,00%
mar/19	501,130	19,42%	452,409	17,53%	1.626,553	63,04%	2.580,092	100,00%
abr/19	476,747	19,34%	430,397	17,46%	1.557,719	63,20%	2.464,863	100,00%
mai/19	460,676	18,12%	415,887	16,36%	1.665,645	65,52%	2.542,208	100,00%
jun/19	396,036	16,81%	357,532	15,17%	1.602,726	68,02%	2.356,294	100,00%
jul/19	371,645	19,01%	335,513	17,16%	1.247,701	63,83%	1.954,858	100,00%
ago/19	343,827	22,02%	310,400	19,88%	907,523	58,11%	1.561,750	100,00%
set/19	359,765	24,77%	324,787	22,36%	767,706	52,86%	1.452,258	100,00%
out/19	391,189	22,92%	353,157	20,69%	962,148	56,38%	1.706,494	100,00%
nov/19	384,475	21,02%	347,096	18,97%	1.097,856	60,01%	1.829,427	100,00%
dez/19	428,052	28,13%	386,436	25,40%	706,951	46,47%	1.521,439	100,00%
<b>Soma</b>	<b>5.115,61</b>	<b>20,82%</b>	<b>4.618,26</b>	<b>18,79%</b>	<b>14.840,65</b>	<b>60,39%</b>	<b>24.574,529</b>	<b>100,00%</b>





### **Tarifas**

A tarifa média de suprimento no ano de 2019 foi estabelecida em R\$ 182,30 o MWh para o repasse via CCEE.

### **Receita**

A receita decorrente do suprimento de energia elétrica no exercício de 2019 foi de R\$ 4.572.855,46.

### **Desempenho Econômico e Financeiro**

Em 2019, o resultado líquido do serviço, que é o resultado líquido antes dos efeitos financeiros, do resultado não operacional e dos tributos, foi de R\$ 1.666.344,56. A receita operacional líquida foi de R\$ 4.743.609,29. O resultado líquido do exercício foi negativo de R\$ 391.026,19.

### **Investimentos Realizados**

No exercício de 2019 foram realizados importantes investimentos na manutenção e melhoria do sistema de geração de energia elétrica. Foi ainda mantida a garantia física junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE para as unidades geradores Rio do Poncho I e Rio do Poncho II, tendo como objetivo a redução da necessidade de compra de energia elétrica nos períodos de baixa produção.

### **Projetos**

Dar continuidade aos trabalhos de reforma e ampliação das PCHs I, II e III, destinados a atender os parâmetros de qualidade de energia exigidos pelo agente regulador do sistema elétrico nacional (ANEEL).

### **Excesso de Passivos de Curto Prazo**

A cooperativa vem apresentando excesso de passivos de curto prazo, sobretudo no período de 2017, 2018 e 2019, necessitando de novos aportes de recursos ou alongamento dos prazos de suas obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras.

O acúmulo das obrigações teve origem, em parte, na baixa geração de caixa nos exercícios de 2017 e 2018, como consequência da baixa produção de energia elétrica de matriz hidrelétrica em relação ao custo do investimento, em particular da CGH Volta Grande (Usina III).

A administração da cooperativa vem buscando uma solução para o alongamento das



obrigações incluindo a liberação de garantias para fins de contrair novos financiamentos.

Existem negociações em curso para o alongamento do prazo de exigibilidade de obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras, tendo o BRDE como a principal instituição financeira credora, em vias de formalização, que irão melhorar a situação de liquidez de curto prazo da cooperativa.

Dentre as medidas da administração da cooperativa no sentido de buscar uma solução para o alongamento das obrigações incluindo está a liberação de garantias para fins de contrair novos financiamentos.



## Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Armazém 31 de Dezembro de 2019.

  
Marcelino Gabriel Heerd  
Presidente





## DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Marcelino Gabriel Heerdt  
Presidente

Ernani Valdir Eifert  
Vice-Presidente

Teobaldo Heinzen  
Secretário

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

### Efetivos:

Evani Lole  
Cristiano Moreira Filho  
Rodolfo Felipe Weber  
Patricio Pereira Laurindo  
Antonio Guisi Ceolin  
Genevaldo De Oliveira

### Suplentes:

Valmir Loffi  
Everaldo Berkenbrock  
Djauma Afonso Scharf  
Dionisio Eftting  
Rogerio Garcia  
Antonio Miguel Spindola

## CONSELHO FISCAL

### Efetivos:

Henrique Dias Warmling Arent Mendes  
Andre Otavio Exterkoetter Laurindo  
Zacarias Cardoso Nunes

### Suplentes:

Nildo Shug  
Guido Ottersbach  
Altamiro Dos Santos Medeiros

## DELEGADOS JUNTO A FECOERUSC

Joacir Jose Nasario Cardoso  
Adalberto Roesner  
José De Oliveira Darela  
Claudio Sehnem



## 2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019



**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**I - Balanço Patrimonial**  
 (Valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.087.016,69</b>	<b>944.151,94</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	742.878,00	420.811,19
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5	293.469,70	360.240,29
Impostos e Contribuições Sociais	6	50.668,99	158.533,51
Outros Créditos	7	0,00	4.566,95
<b>Não Circulante</b>		<b>40.267.816,25</b>	<b>40.619.376,11</b>
Realizável a Longo Prazo - Impostos e Contribuições Sociais	6	2.902,69	2.902,69
Investimento	8	71.269,80	71.269,80
Imobilizado	9	40.193.643,76	40.545.203,62
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>41.354.832,94</b>	<b>41.563.528,05</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>5.041.761,24</b>	<b>5.417.393,81</b>
Fornecedores	10	2.864.600,35	2.719.045,44
Folha de Pagamentos e Provisões Trabalhistas	11	105.091,35	102.326,29
Empréstimos e Financiamentos	12	622.752,33	987.092,44
Tributos e Contribuições Sociais	6	860.715,29	1.020.327,72
Credores Diversos	13	588.601,92	588.601,92
<b>Não Circulante</b>		<b>28.255.166,38</b>	<b>27.695.342,06</b>
Empréstimos e Financiamentos	12	22.446.327,79	21.769.901,75
Credores Diversos	13	5.808.838,59	5.925.440,31
<b>Patrimônio Líquido</b>	14	<b>8.057.905,32</b>	<b>8.450.792,18</b>
Capital Social		5.311.290,47	5.313.151,14
Reservas de Sobras		826.087,80	3.462.844,46
Sobras ou Perdas a Disposição da AG		1.920.527,05	-325.203,42
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>41.354.832,94</b>	<b>41.563.528,05</b>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**II - Demonstração de Sobras e Perdas do Exercício**  
 (Valores expressos em reais)

	NE	2019	2018
<b>Ingresso e Receita Operacional</b>		<b>4.922.855,46</b>	<b>4.230.626,68</b>
Suprimento de Energia Elétrica	15	4.572.855,46	4.110.626,68
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	15	350.000,00	120.000,00
<b>(-) Deduções do Ingresso e Receita Operacional</b>		<b>179.246,17</b>	<b>154.360,11</b>
PIS e COFINS		179.246,17	154.360,11
<b>(=) Ingresso e Receita Operacional Líquida</b>		<b>4.743.609,29</b>	<b>4.076.266,57</b>
<b>(-) Dispêndio e Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>	16	<b>2.802.888,49</b>	<b>2.919.347,15</b>
Dispêndio e Custo de Produção de Energia Elétrica		2.113.450,12	1.924.287,01
Outros Dispêndios e Custos de Operação com Energia Elétrica		689.438,37	995.060,14
<b>(=) Resultado Operacional Bruto</b>		<b>1.940.720,80</b>	<b>1.156.919,42</b>
<b>(-) Dispêndios e Despesas Operacionais</b>		<b>274.376,24</b>	<b>589.456,13</b>
Dispêndios e Despesas Gerais e Administrativas		274.376,24	589.456,13
<b>(=) Resultado do Serviço</b>		<b>1.666.344,56</b>	<b>567.463,29</b>
<b>(+) Ingressos e Receitas (Dispêndios e Despesas) Financeiras</b>		<b>-2.057.370,75</b>	<b>-1.337.344,11</b>
<b>Resultado Operacional</b>		<b>-391.026,19</b>	<b>-769.880,82</b>
<b>(=) Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL</b>		<b>-391.026,19</b>	<b>-769.880,82</b>
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ		0,00	88.212,54
(-) Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL		0,00	55.194,76
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	17	<b>-391.026,19</b>	<b>-913.288,12</b>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
(Valores expressos em reais)

Mutações	Capital Social	Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Reserva Legal	RATES	Reserva de Manut. Ampl. e Melhorias		
Saldo em 31/12/2017	1.228.714,80	0,00	836.525,17	2.698.666,23	515.737,76	5.279.643,96
Aumentos de Capital	4.084.436,34	-	-	-	-	4.084.436,34
Destinação do Resultado -AGO	-	515.737,76	-	-	-515.737,76	0,00
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-913.288,12	-913.288,12
Compensação com Perdas no Exercício	-	-515.737,76	-	-	515.737,76	0,00
Reversão de Reservas	-	-	-3.812,07	-68.534,87	72.346,94	0,00
- Conforme Estatuto Social	-	-	-3.812,07	-68.534,87	72.346,94	0,00
Saldo em 31/12/2018	5.313.151,14	0,00	832.713,10	2.630.131,36	-325.203,42	8.450.792,18
Devolução de Capital	-1.860,67	-	-	-	-	-1.860,67
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-391.026,19	-391.026,19
Reversão de Reservas	-	-	-6.625,30	-63.798,62	70.423,92	0,00
- Conforme Estatuto Social	-	-	-6.625,30	-63.798,62	70.423,92	0,00
- Por Proposta do Conselho de Administração	-	-	-	-2.566.332,74	2.566.332,74	0,00
Saldo em 31/12/2019	5.311.290,47	0,00	826.087,80	0,00	1.920.527,05	8.057.905,32

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**IV - Demonstração do Fluxo de Caixa**  
 (Valores expressos em reais)

	2019	2018
<b>1. Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>	<b>-391.026,19</b>	<b>-913.288,12</b>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	870.237,53	1.063.515,91
Depreciação e Amortização	870.237,53	869.568,41
Baixas do Imobilizado em Serviço	0,00	193.947,50
<b>Variações no Ativo</b>	<b>179.202,06</b>	<b>30.172,74</b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	66.770,59	-15.263,04
Tributos a Compensar	107.864,52	-5.303,27
Outros Créditos	4.566,95	739,05
Títulos e Valores Mobiliários	0,00	50.000,00
<b>Variações no Passivo</b>	<b>-127.894,18</b>	<b>-2.050.466,07</b>
Fornecedores	145.554,91	-1.218.744,78
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	2.765,06	8.662,04
Tributos e Contribuições Sociais	-159.612,43	104.192,82
Outras Exigibilidades	-116.601,72	-944.576,15
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>530.519,22</b>	<b>-1.870.065,54</b>
<b>2. Atividades de Investimento</b>		
Aplicações no imobilizado - Obras de Geração	-518.677,67	0,00
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>-518.677,67</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	312.085,93	-1.802.907,36
Aumentos de Capital	0,00	4.084.436,34
Devoluções de Capital	-1.860,67	0,00
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>310.225,26</b>	<b>2.281.528,98</b>
<b>4. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)</b>	<b>322.066,81</b>	<b>411.463,44</b>
Saldo Inicial de Caixa	420.811,19	9.347,75
Saldo Final de Caixa	742.878,00	420.811,19
<b>Varição no Caixa</b>	<b>322.066,81</b>	<b>411.463,44</b>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**  
(Valores em Reais)

**1. Contexto Operacional**

A Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento – COOPERZEM GERAÇÃO é uma sociedade cooperativa do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB tendo como objetivo a geração de energia elétrica e o desenvolvimento da infraestrutura em benefício de seus cooperados, através de usinas de geração de energia elétrica de sua propriedade. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários a COOPERZEM GERAÇÃO está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

Principais Atividades Desenvolvidas – a COOPERZEM GERAÇÃO realiza operações de geração de energia elétrica através das CGHs, Rio do Poncho I, Rio do Poncho II e Volta Grande, todas localizadas no município de São Bonifácio em Santa Catarina.

**Contratos de Comercialização**

**Contrato 1: KOHLER TINTURARIA LTDA**

Montante:	1,32 MWm (um virgula trinta e dois megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/06/2013 - 31/12/2023
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 160,00
Atualização	IPCA anual
Valor R\$/Mw/h: - Atual - Fev/2019	R\$ 180,48
Vigência do contrato: 01/07/2013 - 31/12/2023	

**Contrato 2: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	1,5 MWm (um virgula cinco megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2016 - 31/12/2021
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 151,79
Vigência do contrato: 01/01/2016 - 31/12/2021	

**Contrato 3: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	0,225606 MWm (zero virgula duzentos e vinte e cinco megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 150,40
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	

**Contrato 4: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	0,156497 MWm (zero virgula cento e cinquenta e seis megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 140,00
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	

**Contrato 4: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	0,212935 MWm (zero virgula duzentos e doze megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 140,00
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	

Geração Comercializada	Em Kwh				
	CGHs			Adquirida	Total
	1	2	3		
Mercado - 2019	5.115,614	4.618,263	14.840,652	509,816	25.084,345
Mercado - 2018	4.689,867	4.483,242	13.532,070	2.631,069	25.336,248

## 2. Base para preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis

### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, tendo como moeda funcional o Real (R\$).

### 2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da COOPERZEM GERAÇÃO foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e dispositivos da legislação brasileira. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971 que trata especificamente das sociedades cooperativas, além de atender as normas específicas emitidas pela ANEEL. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ações na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes a classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.


#### 2.2.1. NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, ITG 2004, de 24 de novembro de 2017 – Entidade Cooperativa.

O Conselho Federal de Contabilidade editou em 24 de novembro de 2017 a Interpretação Técnica Geral nº 2004 – ITG 2004, estabelecendo critérios e procedimentos específicos de registro das variações patrimoniais e de estrutura das demonstrações contábeis, de avaliação e informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para a entidade cooperativa. Trata-se de uma norma específica para entidades cooperativas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

A norma estabelece que a movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos (receitas por conta de cooperados) e dispêndios (custos e despesas por conta de cooperados) e aquela originada de ato não cooperativo corresponde a receitas, custos e despesas.

Ato cooperativo é aquele de interesse econômico do cooperado conforme definido em legislação própria.

Fundos constituídos de sobras líquidas, previstos na legislação ou no estatuto social, nesta





interpretação, são denominados Reservas.

A Demonstração do Resultado é denominada de Demonstração de Sobras ou Perdas.

As demonstrações contábeis da COOPERZEM GERAÇÃO estão sendo apresentadas com observância da norma em referência.

As principais alterações em relação às demonstrações do exercício anterior foram:

No Balanço Patrimonial, os valores a receber e a pagar são evidenciados por associados a não associados em notas explicativas. No patrimônio líquido os fundos passam a ser denominados reservas.

Na Demonstração de Resultado do Exercício:

- a) A nomenclatura da demonstração passou a ser Demonstração das Sobras e Perdas do Exercício.
- b) A nomenclatura das receitas, custos e despesas passaram a ser denominados ingressos no lugar de receitas e dispêndios e no lugar de custos e despesas, quando decorrentes de operações com associados, mantendo-se a nomenclatura receitas, custos e despesas, quando decorrentes de operações com não associados.
- c) Os resultados com associados e não associados são evidenciados em notas explicativas.

### **2.3. Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício.

## **3. Principais Práticas Contábeis**

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### **3.2. Contas a receber**

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir

eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

Os principais valores a receber referem-se aos créditos pela venda a prazo de energia elétrica classificados no balanço patrimonial sob o título de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

### **3.3. Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 367, de 26 de junho de 2009.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

### **3.4. Ingressos e Receitas, Dispêndios e Despesas**

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### **3.5. Tributação do Resultado**

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

### **3.6. Operações com Terceiros**

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a NBCT 10.8, conforme apresentamos na Demonstração de resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL, nota 17.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, são destinados integralmente a Reserva (Fundo) de Assistência Técnica e Educacional – RATES.



### **3.7. Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus futuros benefícios econômicos serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou contratualmente constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos 12 meses seguintes a data do balanço patrimonial. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **3.8. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração**

**a) Ativos financeiros** - Os ativos financeiros da cooperativa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da cooperativa incluem caixa e equivalentes de caixa.

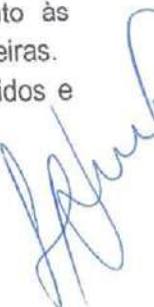
**b) Passivos financeiros** - Os passivos financeiros da cooperativa são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado de empréstimos e financiamentos, no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da cooperativa incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade segundo projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades do negócio. Eventual excesso de caixa disponível é investido em aplicações financeiras. A Entidade mensura suas aplicações financeiras pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos e possui seus valores reconhecidos como ativos financeiros de baixo risco de variação no valor.

### **3.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")**



A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, uma provisão para deterioração é contabilizada para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A cooperativa avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2018 e de 2019 não identificou ajustes a serem contabilizados.

#### 4. Caixa e Equivalentes de caixa

O valor classificado como caixa e equivalentes de caixa refere-se ao saldo em conta corrente de livre movimentação junto a instituições financeiras sediadas no Brasil.

	Tipo de Aplicação	Remuneração	2019	2018
Caixa e Bancos			100.023,42	39.440,31
Aplicações no Mercado Aberto				
Banco do Brasil S/A	BB Renda Fixa LP 100	5,9244% ao ano	76.848,26	330.676,71
Banco Bradesco S/A	Invest Fácil Bradesco	5,00% do CDI	566.006,32	50.694,17
			<b>642.854,58</b>	<b>381.370,88</b>
<b>SOMA</b>			<b>742.878,00</b>	<b>420.811,19</b>

#### 5. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Está representado pelo valor a receber de clientes, pelo fornecimento de energia elétrica.

	Saldos Vencidos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	mais 90 dias	2019	2018
Consumidores					
Industrial	124.072,06	-	-	124.072,06	190.842,65
Comercial	169.397,64	-	-	169.397,64	169.397,64
	<b>293.469,70</b>	-	-	<b>293.469,70</b>	<b>360.240,29</b>

#### 6. Impostos e Contribuições Sociais



	2019	2018
<b>a) Ativo Circulante</b>		
ICMS à Recuperar	21.748,20	21.748,20
IRRF S/ Aplicação Financeira	28.920,79	28.084,26
IR Pessoa Jurídica	0,00	66.903,28
Contrib. Social s/Lucro Liq	0,00	41.797,77
	<b>50.668,99</b>	<b>158.533,51</b>
<b>b) Ativo Não Circulante</b>		
ICMS à Recuperar	2.902,69	2.902,69
<b>c) Passivo Circulante</b>		
IRRF a Recolher	14,80	361,30
CSRF a Recolher	46,46	1.120,63
IRPJ a Recolher	0,00	88.212,54
INSS a Pagar	6.365,29	19.831,75
FGTS a Pagar	4.134,56	4.465,96
PIS Folha de Pagamentos	567,82	577,49
CSLL a Pagar	0,00	55.194,76
PIS Faturamento a Pagar	2.102,55	2.276,56
COFINS Faturamento a Pagar	9.704,29	10.507,21
INSS Retido na Fonte	493.724,74	493.724,74
ISS Retido na Fonte	344.054,78	344.054,78
	<b>860.715,29</b>	<b>1.020.327,72</b>

## 7. Outros Créditos

Registra valores adiantados a funcionários e a fornecedores.

	2019	2018
Adiantamento de Férias	0,00	4.566,95
	<b>0,00</b>	<b>4.566,95</b>

## 8. Investimento

Os investimentos estão representados por: a) um terreno medindo 20.000m<sup>2</sup> na localidade de Sertãozinho, na cidade de Armazém – SC, tendo como objetivo a construção de uma sede social para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer para os funcionários da cooperativa, no valor de R\$ 31.029,80 (trinta e um mil vinte e nove reais e oitenta centavos); b) participação no capital social da Cooperativa de Crédito Rural Com Interação Solidária Das Encostas Da Serra Geral – CRESOL ENCOSTA DA SERRA GERAL no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e; c) participação no capital social da Cooperativa de Crédito do Vale – SICOOB/CREDIVALE no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais).



## 9. Composição do Ativo Imobilizado

### a) Composição dos Saldos:

Contas	Valor		
	Custo	Depreciação	Líquido
<b>Geração</b>	<b>41.402.388,37</b>	<b>-2.580.325,43</b>	<b>38.822.062,94</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>33.684.623,15</b>	<b>-2.580.325,43</b>	<b>31.104.297,72</b>
Terrenos	209.138,42	0,00	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adustras	16.299.364,24	-1.097.846,12	15.201.518,12
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4.412.153,50	-331.340,81	4.080.812,69
Máquinas e Equipamentos	12.699.508,99	-1.101.294,45	11.598.214,54
Veículos	62.000,00	-49.383,18	12.616,82
Móveis e Utensílios	2.458,00	-460,87	1.997,13
<b>Imobilizado em Curso</b>	<b>7.717.765,22</b>	<b>0,00</b>	<b>7.717.765,22</b>
PCH III	7.717.765,22	0,00	7.717.765,22
<b>Sistema de Transmissão e Conexão</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>-113.053,77</b>	<b>971.223,38</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>-113.053,77</b>	<b>971.223,38</b>
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	32.006,87	-3.840,83	28.166,04
Máquinas e Equipamentos	1.052.270,28	-109.212,94	943.057,34
<b>Administração</b>	<b>597.196,05</b>	<b>-196.838,61</b>	<b>400.357,44</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>597.196,05</b>	<b>-196.838,61</b>	<b>400.357,44</b>
Terrenos	20.000,00	0,00	20.000,00
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	338.960,22	-115.332,43	223.627,79
Máquinas e Equipamentos	74.046,69	-69.142,85	4.903,84
Veículos	150.000,00	-59,54	149.940,46
Móveis e Utensílios	14.189,14	-12.303,79	1.885,35
<b>Soma</b>	<b>43.083.861,57</b>	<b>-2.890.217,81</b>	<b>40.193.643,76</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>42.630.183,90</b>	<b>-2.084.980,28</b>	<b>40.545.203,62</b>



**b) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Contas	Valor		
	Saldo Inicial	Aquisições, Baixas e Transferências	Saldo Atual
<b>Geração</b>	<b>41.103.933,70</b>	<b>298.454,67</b>	<b>41.402.388,37</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>31.791.896,81</b>	<b>1.892.726,34</b>	<b>33.684.623,15</b>
Terrenos	209.138,42	0,00	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adustras	16.299.364,24	0,00	16.299.364,24
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.412.153,50		4.412.153,50
Máquinas e Equipamentos	10.741.782,65	1.957.726,34	12.699.508,99
Veículos	127.000,00	-65.000,00	62.000,00
Móveis e Utensílios	2.458,00	0,00	2.458,00
<b>Imobilizado em Curso</b>	<b>9.312.036,89</b>	<b>-1.594.271,67</b>	<b>7.717.765,22</b>
PCH III	9.312.036,89	-1.594.271,67	7.717.765,22
<b>Sistema de Transmissão de Conexão</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>0,00</b>	<b>1.084.277,15</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>0,00</b>	<b>1.084.277,15</b>
Terrenos	32.006,87	0,00	32.006,87
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.052.270,28	0,00	1.052.270,28
<b>Administração</b>	<b>441.973,05</b>	<b>155.223,00</b>	<b>597.196,05</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>441.973,05</b>	<b>155.223,00</b>	<b>597.196,05</b>
Terrenos	20.000,00	0,00	20.000,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	334.595,22	4.365,00	338.960,22
Máquinas e Equipamentos	74.046,69	0,00	74.046,69
Veículos	0,00	150.000,00	150.000,00
Móveis e Utensílios	13.331,14	858,00	14.189,14
<b>Depreciação</b>	<b>-2.084.980,28</b>	<b>-805.237,53</b>	<b>-2.890.217,81</b>
Imobilizado em Serviço - Geração	-1.826.729,65	-753.595,78	-2.580.325,43
Imobilizado em Serviço - Sistema de Transmissão de Conexão	-75.369,24	-37.684,53	-113.053,77
Imobilizado em Serviço - Administração	-182.881,39	-13.957,22	-196.838,61
<b>Soma</b>	<b>40.545.203,62</b>	<b>-351.559,86</b>	<b>40.193.643,76</b>

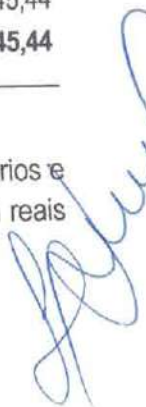
**10. Fornecedores**

	2019	2018
<b>Circulante</b>		
Fornecedores de Materiais	153.272,50	88.000,00
Fornecedores de Serviços	2.711.327,85	2.631.045,44
	<b>2.864.600,35</b>	<b>2.719.045,44</b>

**11. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas**

Saldo representado por obrigações decorrentes da folha de pagamento líquida, tributos sobre salários e consignações em favor de terceiros no valor de R\$ 105.091,35 (cento e cinco mil e noventa e um reais e trinta e cinco centavos).

**12. Empréstimos e Financiamentos**



Contas	Modalidade	Encargos	Vencimento	2019	2018
			Final		
<b>Circulante</b>					
<b>Empréstimos</b>					
BRDE - Contrato 2.29857.30.4	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	53.486,58	208.248,93
BRDE - Contrato 2.29857.10.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	40.539,52	13.448,86
BRDE - Contrato 2.29857.20.7	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	33.412,46	9.363,33
BRDE - Contrato 2.29857.40.1	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	19.734,36	85.859,43
BRDE - Contrato 2.29857.50.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	29.897,56	42.786,62
BRDE - Contrato 2.29857.01.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	8,00% a.a + T.JLP	-	0,00	32.453,06
BRDE - Contrato 2.29858.03.0	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	-	0,00	412.040,72
BRADESCO - Contrato 010571876	CAPITAL DE GIRO	32,33% a.a	25/11/2019	0,00	103.367,82
BRADESCO - Contrato 010302401	CAPITAL DE GIRO	30,559023% a.a	25/08/2019	0,00	79.725,67
BRADESCO - Contrato 012522140	CAPITAL DE GIRO	22,206555% a.a	06/12/2022	216.666,67	0,00
B3 - Contrato 208.906.619	CAPITAL DE GIRO	16,765% a.a	20/05/2020	125.000,00	0,00
BRDE - Contrato 2.29858.04.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a	15/01/2032	86.300,07	0,00
BRDE - Contrato 2.29857.02.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a	15/01/2032	17.715,11	0,00
				<b>622.752,33</b>	<b>987.092,44</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Empréstimos</b>					
BRDE - Contrato 2.29857.30.4	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	1.532.126,43	1.982.208,02
BRDE - Contrato 2.29857.10.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	61.844,98	127.992,83
BRDE - Contrato 2.29857.20.7	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	37.880,15	89.124,28
BRDE - Contrato 2.29857.40.1	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	632.478,84	815.344,53
BRDE - Contrato 2.29857.50.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	295.880,71	407.261,75
BRDE - Contrato 2.29857.01.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	8,00% a.a + T.JLP	-	0,00	390.855,25
BRDE - Contrato 2.29858.03.0	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	-	0,00	3.623.048,95
BRADESCO - Contrato 012522140	CAPITAL DE GIRO	22,206555% a.a	06/12/2022	433.333,33	0,00
BRDE - Contrato 2.29858.04.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a	15/01/2032	3.941.555,57	0,00
BRDE - Contrato 2.29857.02.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a	15/01/2032	809.096,53	0,00
<b>Mútuo Coligadas e Controladas</b>					
Cooperzem Cooperativa de Distribuição	MÚTUO COLIGADAS	3,00% a.a	-	14.702.131,25	14.334.067,14
				<b>22.446.327,79</b>	<b>21.769.901,75</b>
<b>Total</b>				<b>23.069.080,12</b>	<b>22.756.994,19</b>

Garantias - como garantia em face dos empréstimos e financiamentos a cooperativa ofereceu os seguintes bens e valores:

Bem	matricula/registro	Tipo Garantia	Valor Garantia	Credor
Terreno com área de 77.401,80 m2 em São Bonifácio-SC	13.561	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	800.000,00	BRDE
Terreno com área de 30.000,00 m2 em São Bonifácio-SC	5.496	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	100.000,00	BRDE
Terreno com área de 2.220,00 m2 em Armazém-SC (Sede)	2.828	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	1.400.000,00	BRDE
Obras Civas - PCH Volta Grande	13.561	Hipoteca Progressiva Após Averbação CCB SC/29.856	4.016.348,34	BRDE
Equipamentos Usina PCH Volta Grande	-	Alienação Fiduciária Cédula Crédito Bancário SC/29.857	6.377.189,50	BRDE
<b>Soma</b>			<b>12.693.537,84</b>	

### 12.1. Mútuo Coligadas e Controladas – COOPERZEM Distribuição

A COOPERZEM Geração é uma cooperativa criada a partir do desmembramento da atividade de geração de energia elétrica, originalmente integrada à atividade de distribuição de energia elétrica, cujo evento de desmembramento ocorreu no ano de 2009. A área de atuação para fins de admissão de associado é a mesma da COOPERZEM Distribuição, havendo coincidência entre os quadros de associados de ambas as cooperativas.

No encerramento do exercício de 2019 a COOPERZEM Geração possuía um débito junto a COOPERZEM Distribuição, decorrente de aportes de recursos para viabilizar a conclusão de um investimento em geração de energia elétrica, denominado PCH (CGH) Volta Grande, cuja obra foi





encerrada em dezembro de 2016 com o início da geração de energia elétrica.

Os aportes foram necessários devido ao atraso na conclusão da construção da referida CGH e ao esgotamento das fontes de recurso em instituições financeiras para tal. Esperava-se a pronta devolução dos recursos a partir da entrada em funcionamento da unidade geradora de energia elétrica, o que não se materializou devido a conjuntura de contratação de venda da energia gerada e de outros endividamentos da COOPERZEM Geração.

O saldo a receber foi objeto de negociação contratual no exercício de 2019 entre as cooperativas sendo estabelecido o prazo de amortização de 30 anos com carência de 5 anos e juros de 0,25% ao mês.

### 13. Credores Diversos

O saldo de Credores Diversos compõe-se de obrigações junto a proprietários de terrenos adquiridos para a construção da Usina PCH Volta Grande e de obrigações junto a clientes por adiantamento recebido como antecipação de pagamento de energia elétrica a ser faturada.

	2019	2018
<b>Credores Diversos</b>		
<b>Circulante</b>		
Compra Terrenos PCH Volta Grande	588.601,92	588.601,92
	<b>588.601,92</b>	<b>588.601,92</b>
<b>Não Circulante</b>		
Adiantamento de Clientes - Recebimento Antecipado de Energia	1.111.676,70	766.773,39
Compra Terrenos PCH Volta Grande	4.697.161,89	5.158.666,92
	<b>5.808.838,59</b>	<b>5.925.440,31</b>

#### 13.1. Recebimento Antecipado de Energia

Operação contratada em 21 de setembro de 2015 envolvendo o volume 1,5 MWm de energia elétrica ao mês a ser entregue no período de 48 meses a partir do início da geração de energia pela usina PCH Volta Grande. O saldo do valor antecipado é de R\$ 1.111.676,70 (um milhão, cento e onze mil, seiscentos e setenta e seis reais e setenta centavos), a ser quitado até o final do contrato em 31-12-2021 na ordem de 30% do valor mensal faturado com energia elétrica.

#### 13.2. Terrenos PCH Volta Grande

A compra de terrenos para a viabilização da construção da PCH Volta Grande envolveu diversos terrenos. Alguns destes terrenos foram comprados a prazo nas seguintes condições:

Proprietário / Vendedor	Matricula	Área Desapropriada (M2)	Destinação	Valor Mensal	Prazo	Vencimento
BERTINO WENZ	2269	41.700	Alagamento/APP	0,6 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
DONATO PREIS	6880	28.700	Alagamento/APP/Acesso	0,6 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
INACIO BERKEMBROCK	10149	38.200	Alagamento/APP/Acesso	4,9 Salários Mínimos	15 anos	15/05/2031
JOÃO SELHORTS	730	44.700	Alagamento/APP/Acesso	1,4 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
JOSÉ HEINZEN	9807	61.400	Alagamento/APP/Acesso	11,3 Salários Mínimos	10 anos	15/05/2026
MARTINHO SELHORST	14038	20.700	Alagamento/APP	0,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
PEDRO HEINZEN	1094	83.800	Alagamento/APP/Acesso	5,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
RITA HECH HEIZEN	13460/5170/5216/5217	96.086	Alagamento/APP/Acesso	2,5 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046
VOLNEI PREIS	933	33.445	Alagamento/APP/Acesso	2,3 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046

## 14. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social – Movimentação

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas–partes fixado no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas–partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

### b) Capital Social – Composição

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 8.689 (oito mil seiscentos e oitenta e nove) associados em 31 de dezembro de 2019 – em 2018 eram 8.683 (oito mil seiscentos e oitenta e três) associados.

### c) Reserva de Sobras – Natureza e Finalidade das Reservas

**c.1) Reserva Legal:** de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

**c.2) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social:** de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

**c.3) Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria:** é constituído estatutariamente por 35% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembleia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

**c.4) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária:** são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para



deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Sobras a Disposição da AGO		
	2019	2018
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-391.026,19</b>	<b>-913.288,12</b>
Sobra Líquida do Exercício	-391.026,19	-913.288,12
<b>(-) Destinações Estatutárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(+) Reversão de Reservas</b>	<b>2.311.553,24</b>	<b>588.084,70</b>
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	2.630.131,36	68.534,87
Utilização de Reservas - RATES	6.625,30	3.812,07
Reserva Legal - Compensação de Prejuízo Societário	0,00	515.737,76
Prejuízo do exercício de 2018 não coberto pelos associados	-325.203,42	0,00
<b>(=) Sobras Líquidas a Disposição da AGO</b>	<b>1.920.527,05</b>	<b>-325.203,42</b>

### 15. Ingressos e Receitas Operacionais

Custos	2019	2018
Comercialização de Energia Elétrica	R\$ 4.572.855,46	R\$ 4.110.626,68
Kwh	25.084,345	25.336,248
Valor do Kwh	R\$ 182,30	R\$ 162,24
Outros Ingressos e Receitas Operacionais		
Aluguéis	R\$ 350.000,00	R\$ 120.000,00

### 16. Dispendios e Custo de Produção de Energia Elétrica

Custos	2019	2018
Energia Comprada	689.438,37	995.060,14
Pessoal	646.914,80	669.321,95
Materiais	26.349,60	92.222,49
Serviços de Terceiros	572.632,36	305.577,55
Depreciação	843.382,93	834.917,78
Outros Custos	24.170,43	22.247,24
<b>Soma</b>	<b>2.802.888,49</b>	<b>2.919.347,15</b>



## 17. Demonstrativo de resultado para efeito de incidência de tributos

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2019			
Contas	Operações com		Total
	Associados	Não Associados	
Receita Operacional Bruta	3.711.959,82	1.210.895,64	4.922.855,46
<u>(-) Deduções da Receita Bruta</u>	<u>135.156,23</u>	<u>44.089,94</u>	<u>179.246,17</u>
Impostos e Contribuições Sobre a Receita	135.156,23	44.089,94	179.246,17
(=) Receita Operacional Líquida	3.576.803,59	1.166.805,70	4.743.609,29
(-) Custo Serviços de Energia Elétrica	2.113.450,12	689.438,37	2.802.888,49
(=) Resultado Operacional Bruto	1.463.353,47	477.367,33	1.940.720,80
<u>(-) Despesas Operacionais</u>	<u>1.758.197,29</u>	<u>573.549,70</u>	<u>2.331.746,99</u>
Despesas Gerais e Administrativas	206.886,75	67.489,49	274.376,24
Despesas Financeiras Líquidas	1.551.310,54	506.060,21	2.057.370,75
(=) Resultado Líquido do Exercício	-294.843,82	-96.182,37	-391.026,19
Resultado Líquido do Exercício em 2018	-507.466,77	-405.821,35	-913.288,12

## 18. Provisões Ativas e Passivos Contingentes

### 18.1. Passivos Contingentes

A COOPERZEM Geração é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas em andamento, e está discutindo essas questões. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, respaldadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

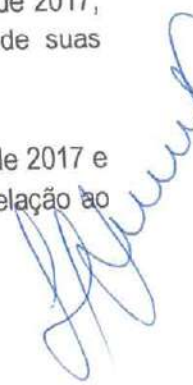
A natureza das contingências pode ser sumariada como segue:

Tipo de Ação	Área	Valor	Obrigação Reconhecida Contabilmente	Prognóstico de Perda	Situação Resumida
Trabalhista - SINDICATO	Trabalhista	Não é possível estimar	Não	Provável	Transitado e Julgado com procedência em parte dos Pedidos.
Ação Cautelar para suspender ato	Civil	1.000,00	Não	Remoto	Ação foi julgada improcedente condenando o autor ao pagamento das custas e honorários advocatícios estimado em R\$ 2.000,00.

### 19. Excesso de Passivos de Curto Prazo

A cooperativa vem apresentando excesso de passivos de curto prazo, sobretudo no período de 2017, 2018 e 2019 necessitando de novos aportes de recursos ou alongamento dos prazos de suas obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras.

O acúmulo das obrigações teve origem, em parte, na baixa geração de caixa nos exercícios de 2017 e 2018, como consequência da baixa produção de energia elétrica de matriz hidrelétrica em relação ao





custo do investimento, em particular da CGH Volta Grande (Usina III).

Existem negociações em curso para o alongamento do prazo de exigibilidade de obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras, tendo o BRDE como a principal instituição financeira credora, em vias de formalização, que irão melhorar a situação de liquidez de curto prazo da cooperativa.

Dentre as medidas da administração da cooperativa no sentido de buscar uma solução para o alongamento das obrigações incluindo está a liberação de garantias para fins de contrair novos financiamentos.

Armazém, 31 de dezembro de 2019.



Marcelino Gabriel Heerd  
Presidente  
687.961.539-20



Márcio Rodrigues  
Contador  
CRC - SC 024.440/O - 0



### 3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Em cumprimento às determinações estatutárias com o mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame dos documentos, estado de caixa, contas bancárias, contabilidade, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento relativos ao exercício de 2019.

Com base nas reuniões regulamentares de nossa gestão durante as quais tomamos conhecimento de todos os negócios da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento e tendo encontrado tudo em ordem conforme determina o estatuto social, estamos emitindo o PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas pela Assembléia Geral as contas do ano de 2019 por estar tudo em perfeita ordem.

Encaminhe-se o presente parecer a Assembleia Geral Ordinária para apreciação.

Armazém-SC em 28 de fevereiro de 2020



HENRIQUE DIAS WARMLING ARENT MENDES



ANDRÉ OTÁVIO EXTERKOETTER LAURINDO



ZACARIAS CARDOSO NUNES



NILDO SHUG



GUIDO OTTERSACH



ALTAMIRO DOS SANTOS MEDEIROS



#### 4 - RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

**COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**

Armazém - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião com Ressalva**

A cooperativa efetuou reversão do Fundo de Manutenção Ampliação e Melhoria no valor total de R\$ 2.566.332,74, para a conta “Sobras ou Perdas”, conforme divulgado na Nota Explicativa “14 - c.4”, aumentando o saldo da conta “Sobras ou Perdas à Disposição da AGO”, em idêntico valor, sem observância às normas contábeis e a legislação cooperativista.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

Chamamos atenção para a Nota Explicativa “19”, às demonstrações contábeis, que indica para o excesso de passivos circulantes e não circulantes, sobre ativos circulantes e não circulantes menos “Investimentos” e “Imobilizado” em valor de R\$ 32.207.008,24, em

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

2019, podendo comprometer a capacidade de pagamento da cooperativa, caso não sejam concretizadas as tratativas da administração no alongamento no prazo do pagamento das obrigações de curto prazo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção

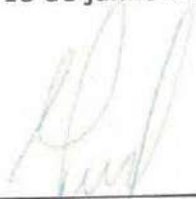
**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 18 de junho de 2020.



---

**Hermenegildo João Vanoni**  
Sócio Responsável – Contador –CRC-SC 14.874/O-7

**AUDICONSULT Auditores S/S**  
CRC-SC 4.012



PAGINA EM BRANCO